

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos acionistas
Em atendimento às determinações legais, apresentamos as demonstrações contábeis referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2000 e 1999, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.
Agradecemos aos segurados, corretores, ao IRB e à SUSEP pela confiança em nós depositada, bem como ao empenho de nossos colaboradores.

Rio de Janeiro, agosto de 2000
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (em reais)

ATIVO	2000	1999
CIRCULANTE	161.509.756	142.966.240
Disponível	81.747	26.500
APLICAÇÕES	90.424.572	78.765.921
Títulos de Renda Fixa - Privados	38.300.777	37.568.565
Títulos de Renda Fixa - Públicos	51.495.394	38.422.975
Títulos de Renda Variável	762.779	2.908.466
Provisão para Desvalorização	(134.378)	(134.265)
CRÉDITOS EM OPERAÇÕES COM SEGUROS	42.612.183	36.838.628
Prêmios Emitidos	35.960.643	38.207.276
Seguradoras	2.909.419	905.117
IRB Brasil Resseguros S.A.	8.513.989	1.305.874
Outros Créditos	510.437	1.274.541
Provisão para Créditos Dúvidosos	(5.282.305)	(4.854.180)
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	11.194.661	10.813.116
Títulos e Créditos a Receber	5.388.300	5.129.279
Créditos Tributários	5.797.913	5.683.837
Outros	8.448	-
OUTROS VALORES E BENS	2.225.227	1.787.960
DESPESAS ANTECIPADAS	228.862	131.164
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	14.742.504	14.602.951
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	23.781.325	25.908.810
APLICAÇÕES	9.714.505	12.725.226
Depósitos Especiais no IRB	409.715	3.123.725
Depósitos Judiciais	9.260.399	9.601.501
Incentivos Fiscais	44.400	-
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	14.066.820	13.183.584
Títulos e Créditos a Receber	2.350.701	2.478.141
Créditos Tributários	11.555.577	10.507.874
Outros	160.542	197.569
PERMANENTE	17.598.317	17.867.642
INVESTIMENTOS	970.620	1.588.466
Participações em Controladas e Coligadas	179.051	999
Participações no IRB	782.881	1.578.779
Outros	8.688	-
IMOBILIZADO	11.964.901	13.264.659
Imóveis	14.783.823	15.909.589
Bens Móveis	9.044.089	8.122.945
Outros Imobilizações	1.608.919	1.590.450
Depreciação Acumulada	(13.471.930)	(12.358.325)
DIFERIDO	4.662.796	3.014.517
TOTAL DO ATIVO	202.889.398	186.742.692

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em reais)

PASSIVO	2000	1999
PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS	51.109.647	57.715.937
Provisões de Prêmios não Ganhos	46.217.129	44.097.906
Provisões de Riscos Decorridos	4.892.518	4.032.972
Provisão Matemática	-	9.585.059
CIRCULANTE	75.674.566	50.452.474
PROVISÕES COMPROMETIDAS	37.580.687	32.302.490
Sinistros a Liquidar	19.303.378	18.913.616
Provisão IBNR	18.277.309	10.541.971
Prov. Matemática de Obrigações em Curso e Benefício Concedido	-	2.846.903
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS	12.498.726	6.082.723
Seguradoras	280.909	12.081
IRB Brasil Resseguros S.A.	2.029.762	991.231
Comissões Sobre Prêmios Emitidos	3.964.305	4.551.282
Outros Débitos	6.223.750	528.129
DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR	16.344.140	8.482.744
Obrigações a Pagar	5.119.629	5.344.305
Lucros atribuídos a Pagar	2.430.589	1.633.410
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	5.846.759	3.341.766
Provisões Trabalhistas	2.847.163	1.163.263
PROVISÕES PARA TRIBUTOS	4.363.990	742.236
Imposto de Renda	1.210.417	274.222
Contribuição Social	2.134.661	325.926
Outros	1.018.912	162.088
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	4.987.023	2.842.281
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.916.009	3.535.525
Provisão para Tributos	1.385.452	1.365.314
Empréstimos e Financiamentos	-	1.390.940
Outros Exigíveis	1.530.557	779.271
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73.189.176	75.038.756
Capital Social	35.499.022	35.299.022
Aumento de Capital em Aprovação	5.311.570	5.311.570
Reservas de Capital	26.510.391	26.510.391
Reserva de Reavaliação	1.942.267	2.035.805
Reserva de Lucros	933.174	1.252.241
Lucros Acumulados	2.992.752	4.630.432
TOTAL DO PASSIVO	202.889.398	186.742.692

	2000	1999
PRÊMIOS RETIDOS	90.974.987	69.272.428
Prêmios Emitidos	111.724.024	90.754.309
Prêmios Restituídos	(1.375.889)	(4.637.653)
Prêmios de Cosseguros Cedidos	(3.898.894)	(5.376.541)
Prêmios de Resseguros Cedidos	(15.474.254)	(11.467.687)
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS	4.128.058	(3.556.132)
PRÊMIOS GANHOS	95.103.045	65.716.296
SINISTROS RETIDOS	(57.759.368)	(40.240.102)
Sinistros	(27.239.457)	(52.743.330)
Recuperação de Sinistros	17.987.396	13.541.994
Varição da Provisão de IBNR	(3.507.307)	(1.038.766)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(13.703.014)	(10.031.317)
Comissões	(14.231.881)	(12.679.727)
Despesas de Comercialização de Previdência Privada	(138.543)	(210.386)
Recuperação de Comissões	1.922.203	1.528.700
Varição das Despesas de Comercialização Diferidas	(1.264.793)	1.330.098
Rendas de Contribuições Previdenciárias	-	478.592
Varição das Provisões Técnicas de Previdência	-	1.033.166
Despesas com Benefícios Previdenciários	-	(3.467.762)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(28.614.968)	(19.862.506)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	489.359	(2.803.649)
RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL	8.543.576	19.559.690
Receitas Financeiras	8.601.781	18.514.309
Despesas Financeiras	(678.204)	(639.129)
Receitas com Imóveis de Renda	614.122	306.229
RESULTADO OPERACIONAL	4.058.630	10.382.600
Despesas não Operacionais	(19.305)	(78.020)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	4.039.325	10.304.040
Imposto de Renda	(174.744)	(30.266.242)
Contribuição Social Diferida	(263.082)	(865.136)
Participações	(100.000)	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	2.961.499	6.262.602
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO R\$	0,047	0,102

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS DAS OPERAÇÕES		
Alvo Circulante do Semestre	2.961.499	6.262.062
Receitas (Despesas) que não afetam o Capital Circulante Líquido	-	-
Varição das Provisões Técnicas	(4.347.988)	2.607.500
Depreciações e Amortizações	1.734.955	1.218.171
Varição Monetária de Longo Prazo	-	(521.302)
Valor Residual do Ativo Permanente Baixado	1.651.717	188.693
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidas	(601.701)	1.992.285
Baixa de Depósitos Judiciais	-	314.561
TOTAL PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	1.398.482	10.268.970
OUTRAS ORIGENS		
Capital Circulante Líquido da Parcela Cindida	5.715.263	-
Varição dos Ativos Realizáveis a Longo Prazo	293.521	1.259.948
Varição do Exigível a Longo Prazo	-	(1.072.755)
TOTAL DAS ORIGENS	11.321.323	10.456.163
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Depósitos Especiais no IRB	-	352.011
Depósitos Judiciais	479.576	785.263
Adições em Bens do Ativo Permanente	1.636.418	694.192
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	5.368.861
TOTAL DAS APLICAÇÕES	2.115.993	9.073.819
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	9.205.330	2.455.099
Ativo Circulante no Início do Semestre	127.577.072	132.326.050
Ativo Circulante no Final do Semestre	161.509.756	142.966.240
VARIAÇÃO	33.932.684	10.640.190
Passivo Circulante no Início do Semestre	50.947.212	42.267.383
Passivo Circulante no Final do Semestre	75.674.566	50.452.474
VARIAÇÃO	24.727.354	8.185.091
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	9.205.330	2.455.099

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em reais)

	Capital Social	Aumento de Capital em Aprovação	Reservas de Capital		Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
			Reserva de Ágio	Outras Reservas			
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999	35.299.022	5.311.570	26.359.832	150.559	2.045.644	939.138	4.029.555
Ajuste de Exercícios Anteriores (nota 8b)	-	-	-	-	(20.779)	-	(5.368.861)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	10.235	-	20.779
IR Diferido s/ Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	10.235
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	6.262.062	6.262.062
Reserva Legal	-	-	-	-	-	313.103	(313.103)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	35.299.022	5.311.570	26.359.832	150.559	2.035.100	1.252.241	75.038.756
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000	35.299.022	5.311.570	26.359.832	150.559	1.798.648	933.174	69.852.805
Aumento de Capital por Conta de Cisão (Nota 14)	200.000	-	-	-	-	-	200.000
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	(31.253)	-	31.253
IR Diferido s/ Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	174.872	-	174.872
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	2.961.499	2.961.499
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	35.499.022	5.311.570	26.359.832	150.559	1.942.267	933.174	73.189.176

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO (em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é subsidiária do American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO, cada qual participando com 50,01% e 49,99% do capital respectivamente, e atua, principalmente, em seguros de vida e saúde em grupo, acidentes pessoais, riscos industriais, comerciais e residenciais, automóveis e transporte. Em 17 de janeiro de 2000, os acionistas, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram a alteração da denominação social de AIG BRASIL INTERAMERICANA COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS para AIG BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS. Através da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de março de 2000, os acionistas aprovaram a incorporação das parcelas cindidas do patrimônio das companhias AIG Life Companhia de Seguros e American Home do Brasil S.A. Essa deliberação foi protocolada pela Superintendência de Seguros Privados sob o nº 10.002189/00-39. A incorporação das parcelas se deu com base no valor de livros dos ativos patrimoniais líquidos dessas empresas em 29 de fevereiro de 2000. O valor líquido dos ativos patrimoniais de R\$ 200.000 foi utilizado para aumento de capital da incorporadora, representado por:

	Parcela incorporadora da American Home	Parcela incorporada da AIG LIFE
Aplicações	3.891.076	8.840.658
Prêmios Emitidos	2.080.602	2.597.305
Créditos e Títulos a Receber	77.768	949.438
Despesas de Comercialização	1.190.906	7.857
Realizável a Longo Prazo	-	241.750
Permanente	-	1.416.452
Sans e direitos	7.240.352	14.053.460
Provisões Técnicas não Comprometidas	4.118.815	2.817.870
Provisões Comprometidas	1.039.379	4.254.873
Exigível a Longo Prazo	236.780	-
Outros Passivos	1.745.378	6.880.717
Obrigações	7.140.352	13.953.460
Ativo Líquido Incorporado	100.000	100.000

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) **Apreensão das demonstrações financeiras**
Em conformidade com o Circular nº 10/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para contabilização das operações e associadas às normas e instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(b) **Aprovação do resultado**
É apurado pelo regime de competência e considera:
- a apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões de cosseguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices, exceto em relação às operações dos ramos de riscos decorridos, que são reconhecidas à medida do faturamento mensal;
- os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessões, apropriados mensalmente com base nos valores informados pelo IRB Brasil Resseguros S.A.

Os juros cobrados em virtude do parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para a apropriação no mesmo prazo de parcelamento das correspondentes prêmios de seguros e contabilizados na conta "Reservas Financeiras". O IRPJ e o CSL diferidos são registrados no resultado, as alíquotas vigentes no encerramento das demonstrações financeiras, considerando-se o diferimento dos efeitos tributários sobre o prejuízo fiscal, sobre a base negativa da CSL, ambos sem prazo de prescrição, e sobre as diferenças temporárias. A Companhia baseia-se na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para realização dos referidos créditos fiscais.

(c) **Ativos circulante e realizável a longo prazo**
Os títulos de renda fixa estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustado ao valor de realização.

Os títulos de renda variável incluem opções negociáveis em Bolsa de Valores e estão demonstrados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Quando aplicável, é constituída uma provisão para fazer face à desvalorização dos títulos, cujo valor contábil, individualmente, exceda ao valor de mercado na data do balanço.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos créditos pendentes a receber vencidos há mais de 90 dias, considerados de difícil realização, sendo descontados os efeitos de resseguro, cosseguro, comissão e reservas técnicas. O montante da provisão é considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos prêmios a receber.

As despesas de comercialização diferidas são registradas pelas parcelas dos custos de obtenção de contratos de seguros de riscos a decorrer.

Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

(d) **Permanente**
O imobilizado está demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, exceto os bens imóveis que são reavaliados, conforme facultado pela Lei nº 6.404/76 - Artigo nº 8 e determinado pela Circular SUSEP nº 07/97 alterada pelo Circular Susep nº 50/98. As deprecia